



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	A deficiência física no contexto da educação inclusiva
<b>Autor</b>	RAFAELLA GHIDINI STANGHERLIN
<b>Orientador</b>	CLÁUDIA ALQUATI BISOL
<b>Instituição</b>	Universidade de Caxias do Sul

A construção de uma escola inclusiva que garanta o acesso e a permanência com qualidade de todos à escola tem sido muito discutida no meio científico. A inclusão de estudantes com deficiência física exige que os profissionais da comunidade escolar lidem com os desafios que existem na relação que o estudante estabelece com o meio em que está inserido. Tais desafios variam muito, já que as deficiências físicas podem exigir adaptações de menor porte ou o desenvolvimento de estratégias específicas muito elaboradas, como em situações severas de paralisia cerebral ou distrofia muscular. Promover uma escola inclusiva exige a integração de diferentes saberes e conhecimentos especializados, além de profissionais capacitados que atuem em prol da promoção de práticas que autorizem as diferenças e estimulem o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes, conforme suas necessidades, limitações e potencialidades. Este estudo, vinculado ao projeto de pesquisa “Objeto de aprendizagem Incluir: contribuições para a inclusão de pessoas com deficiência física na escola”, consiste em uma pesquisa bibliográfica que objetiva analisar as diferentes estratégias que colaboram para a qualidade dos processos de inclusão de pessoas com deficiência física em instituições de ensino regular, além de identificar os desafios que perpassam tal processo. Para coleta de dados estão sendo pesquisados artigos científicos em formato eletrônico através do Portal de Periódicos da Capes, com os descritores: inclusão escolar e deficiência física e/ou paralisia cerebral. Até o momento foram coletados 30 artigos. A análise dos dados está sendo realizada através da construção de categorias temáticas, segundo os critérios propostos pela Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados parciais indicam sete categorias de análise: tecnologias assistivas; acessibilidade curricular; formação dos profissionais; equipe técnica/apoio especializado; atitudes frente ao aluno e à inclusão; espaços de reflexão; e relação entre família e escola. Uma análise inicial permitiu identificar discursos a favor da inclusão bem elaborados, porém uma repetição na literatura quanto aos desafios e estratégias e poucos avanços práticos em direção a uma inclusão efetiva, especialmente nos casos de deficiências mais severas.